

O **LISS** - Laboratório de investigação em Sistemas Socioambientais da DIOTG/CGCT/INPE está com uma oportunidade para uma **Bolsa PosDoc da FAPESP**.

As inscrições vão até **31 de maio de 2021**.

Abaixo um resumo do projeto.

Em anexo seguem 3 documentos com mais detalhes.

1 - Um RESUMO extendido do projeto e qualificações necessárias.

2 - A CHAMADA em si com documentação necessária e prazos.

3 - O Plano de Trabalho a ser desenvolvido

---

#### RESUMO:

Esta oportunidade de Pós-Doutorado está vinculada a um projeto patrocinado pela FAPESP que faz parte do projeto transnacional, “Mapeamento de risco integrado e controle direcionado de caramujos para apoiar eliminação da esquistossomose no Brasil e na Costa do Marfim sob futuras mudanças climáticas”, promovido pelo Belmont Forum e com as equipes participantes dos Estados Unidos, Reino Unido, África e Brasil. O pós-doutorado será orientado pelo Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE de São José dos Campos, São Paulo, em parceria com pesquisadores e laboratórios dos quatro países. A microrregião de Ourinhos tem uma combinação de aspectos ambientais e fatores sociais (hidrologia, vegetação, características do solo, cobertura e uso da terra, barragens, dinâmica agrária, serviços do sistema de saúde) que tem mantido a transmissão da esquistossomose atuantes na região. O objetivo deste projeto é produzir cartografias inovadoras, representar elementos da paisagem natural e da paisagem social de uma forma integrada para uma área, no trecho médio do rio Paranapanema, de transmissão ativa da esquistossomose envolvendo municípios da microrregião de Ourinhos, SP. O projeto envolve principalmente o uso de imagens ópticas dos satélites de Programas de Observação da Terra (Landsat-USA / NASA, CBERS-China / Brasil e Sentinel-EU / ESA) e imagens geradas por drone com câmera multiespectral e sensores de scanner a laser embutidos. Além das informações de dados de sensoriamento remoto de diferentes fontes para bancos de dados hidrográficos, bancos de dados de uso e cobertura do solo, bancos de dados geomorfométricos, mapeamentos de geologia e pedologia e a localização de pontos de hospedeiros intermediários (caracóis), os censos demográfico e agrícola e as bases do CNEFE (IBGE), as informações do CAR-(Cadastro Rural Ambiental) e dados dos sistemas de informação em saúde. As cartografias resultantes devem descrever as características desta paisagem regional associada às

condições envolvidas na produção do risco para esquistossomose nesse território.